

Livros

Estreia. Após vencer prêmio nacional, Evaldo Balbino lança seu primeiro livro de contos Narrativas inspiradas pela temática amorosa

■ CARLOS ANDREI SIQUARA

“Amores Oblíquos”, o primeiro livro de contos do escritor mineiro Evaldo Balbino, 36, em breve deverá chegar às livrarias pela editora 7 Letras. Vencedor do prêmio Braskem Academia de Letras da Bahia, na edição 2012, o título, que reúne 12 histórias, disputou o concurso com vários outros projetos oriundos de 13 Estados.

“Eu venho acompanhando esse prêmio já há alguns anos e ele é muito bacana porque viabiliza a publicação da obra por uma editora de abrangência nacional. Eu já tive outros livros lançados por casas menores e por isso precisava me empenhar bastante na distribuição de todos eles. Agora haverá um apoio maior e isso representa um passo muito importante para a minha carreira”, avalia Evaldo Balbino.

Centrada na temática amorosa, a publicação, se-

gundo ele, ressalta a complexidade das relações humanas. “Nos contos, o amor é o ponto central e o sentimento é tratado em diferentes níveis. Eu discuto desde o amor entre os familiares, até a experiência entre amantes. O passional, assim, atravessa tudo e ora é evidenciado por narradores masculinos, ora por narradores femininos”, detalha.

Balbino, recorda, por exemplo, o texto “Dama da Noite”. Protagonizada por uma prostituta, a narrativa abarca ainda outros temas como o preconceito. “Ela é uma mulher que está na terceira idade e acaba perdendo uma filha. Quando vai velar o corpo dela, ninguém da pequena cidade comparece, permanecendo sozinha durante toda a noite. Então, nesse conto, outras questões, como a exclusão, também se tornam presentes”, acrescenta o autor.

Quarto livro do escritor que vem a público, “Amores Oblíquos” mantém algumas afinidade com suas criações predecessoras.

“O amor é um tema que pode ser encontrado em todos os meus livros. Mas eu lanço um olhar bem desconfiado para ele, o que não chega a ser pessimista. Para mim tem algo mais a ver com a intenção de verificar a multiplicidade da vida. Geralmente, eu abordo também o amor sagrado e a religiosidade cumpre um papel importante. No caso de ‘Amores Oblíquos’, entretanto, isso aparece de certa forma diluído nas relações humanas. Já nos outros, o sagrado está mais presente”, compara Balbino.

Professor do Centro Pedagógico da UFMG, ele afirma estar em fase de finalização do seu primeiro romance, o qual revisita a época da ditadura militar



ACERVO PESSOAL

Evaldo Balbino está prestes a concluir o seu primeiro romance

no Brasil. “Essa atividade tem sido semelhante a me deslocar por um labirinto, dá muito trabalho, mas eu estou gostando muito. Acredito que eu devo fechar o livro até o final deste mês”, conta Balbino. Ele também preparará uma segunda coletânea de crônicas.

Saiba mais

Confira outros títulos do autor: “Moinho” (poesia, 2006); “Filhos da Pedra” (poesia, 2012); “Móviles de Areia” (crônicas, 2012).

Terceiro volume de contos do escritor inglês, ganhador do prêmio Man Booker Prize. Reúne histórias sobre amor e amizade, perda e saudade, ligadas por um ritmo comum: do corpo, do amor, do sexo, da doença e da morte.



“O INFERNO DE GABRIEL”, DE SYLVAIN REYNARD, ED. ARQUEIRO, 512 PÁGS., R\$39,90
O autor canadense apresenta nesse romance uma surpreendente história de uma paixão proibida entre um arrogante professor universitário e uma aluna angelical. Além de colocar sua carreira em risco, o docente terá que enfrentar seus fantasmas.